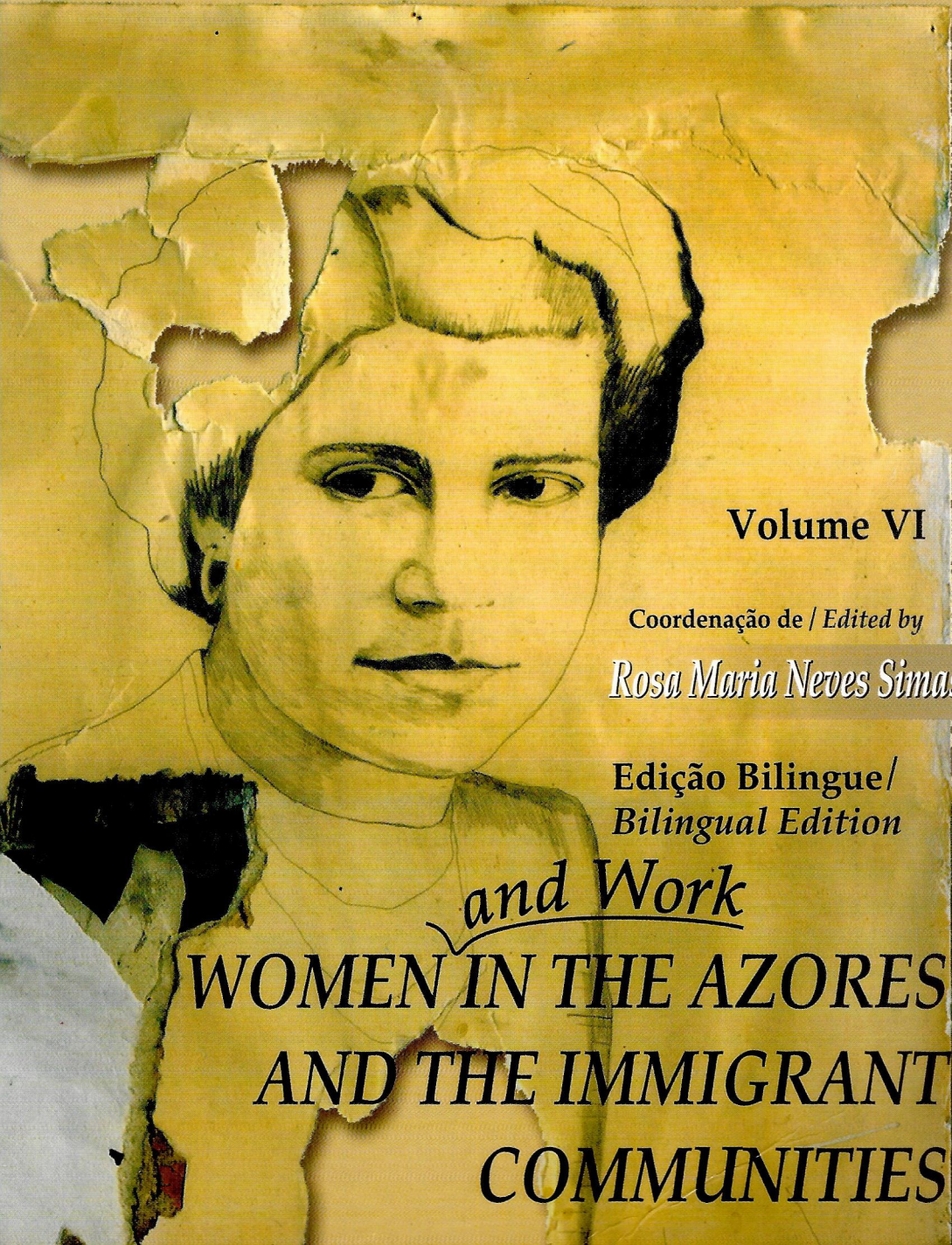


e o trabalho
A MULHER NOS AÇORES
E NAS COMUNIDADES



Volume VI

Coordenação de / Edited by

Rosa Maria Neves Simas

Edição Bilingue/
Bilingual Edition

and Work

WOMEN IN THE AZORES
AND THE IMMIGRANT
COMMUNITIES

Rosa Maria Neves Simas



Volume VI

**EMPREENDEDORISMO E
DIVERSIDADE**

***ENTREPRENEURSHIP AND
DIVERSITY***

Edição Bilingue / *Bilingual Edition*

Ponta Delgada 2008

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

A Mulher e o Trabalho nos Açores e nas Comunidades /
Women and Work in the Azores and the Immigrant Communities

Volume VI

Empreendedorismo e Diversidade /
Entrepreneurship and Diversity

COORDENADORA

Rosa Maria Neves Simas
rsimas@notes.uac.pt
www.uac.pt/mulher

EDIÇÃO

UMAR - Açores
umar-acores@umar-acores.org
www.umar-acores.org

PATROCÍNIO

Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional

EXECUÇÃO GRÁFICA

EGA - Empresa Gráfica Açoreana, Lda
Rua Manuel Augusto Amaral, 5
9500-222 Ponta Delgada
São Miguel - Açores
Telef. 296 284 752 - Fax 296 284 945
ega.acores@mail.telepac.pt

TIRAGEM

1500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

197 729 /03

ANO

2008

O conteúdo dos artigos é da inteira responsabilidade dos/as colaboradores/as. /
The collaborators are entirely responsible for the contents of their articles.

DEDICATÓRIA

A um Homem do Pico
que soube cultivar a terra
e a cultura da sua Terra...
Ao meu pai, homem de trabalho,
Rafael Furtado Simas

DEDICATION

To a Man from Pico
who knew how to cultivate the land
and the culture of his Homeland...
To my father, a man of work,
Rafael Furtado Simas

Índice / Table of Contents

A MULHER E O TRABALHO / WOMEN AND WORK

Volume V

HISTÓRIA E SOCIEDADE / HISTORY AND SOCIETY

Rui Bettencourt

Prefácio	1001
<i>Preface</i>	1005

Rosa Maria Neves Simas

Agradecimentos	1009
<i>Acknowledgments</i>	1013

Anália Torres

Introdução	1017
<i>Introduction</i>	1023

ENTRE O PASSADO E O PRESENTE / BETWEEN THE PAST AND THE PRESENT

Susana Goulart Costa

Mulheres açorianas no século XVI: A mulher e o trabalho na história dos Açores	1031
<i>Azorean Women in the 16th Century: Women and Work in Azorean History</i>	1043

Maria Margarida Lalanda

Vida religiosa e trabalho: Freiras de clausura no século XVII nos Açores	1053
<i>Religious Life and Work: Cloistered Nuns in the 17th Century in the Azores</i>	1061

Licínio Vicente Tomás

- Destinos cruzados de Hera e de Gaia:
Um olhar geracional sobre o trabalho das mulheres 1069
Crisscrossing Destinies:
A Look at the Work of Generations of Azorean Women 1087

Fernando Diogo

- Determinantes do trabalho feminino:
Princípios e dados sobre os Açores 1101
Factors Affecting Female Employment in the Azores 1119

Piedade Lalanda

- Mulher, família e vida activa nos Açores 1137
Women, Family Life and Work in the Azores 1149

José Cabral Vieira

- A Mulher e o Mercado de Trabalho nos Açores:
Uma perspectiva económica 1161
Women and the Job Market in the Azores:
An Economic Perspective 1165

**ENTRE A FAMÍLIA E O TRABALHO /
BETWEEN WORK AND FAMILY**

Duarte Freitas

- A conciliação da vida profissional e familiar:
Uma perspectiva europeia 1171
Conciliating Profession and Family: A European Perspective 1177

Agostinho Leão Pinheiro

- A conciliação da família e da vida profissional:
Casais profissionalmente activos em Angra do Heroísmo 1183
Conciliating Family Life and Professional Life:
Couples Working in Angra do Heroísmo 1195

Felicidade Macedo Rodrigues

- A mulher imigrante e a vida familiar e profissional:
Como lidar com mudanças e stress 1205
How Single Immigrant Mothers Juggle Work and Family:
Coping with Change and Stress 1213

Maria Manuela Bairos

- A mulher na diplomacia portuguesa:
Três décadas de trabalho 1219
Women in Portuguese Diplomacy: Three Decades of Work 1229

**VIVENDO ENTRE DOIS MUNDOS /
LIVING BETWEEN TWO WORDLS**

Jean E. Manes

- A mulher na diplomacia americana:
Perto de um século de trabalho 1239
Women in American Diplomacy: Nearing a Century of Work 1243

Manuela Aguiar

- Mulheres migrantes:
Trabalho profissional e intervenção cívica 1247
*Migrant Women:
Professional Employment and Civic Involvement* 1259

Maria Glória de Sá

- Mobilidade social ou tábua de salvação?:
Auto emprego entre as imigrantes portuguesas nos EUA 1271
*Mobility Ladder or Economic Lifeboat?: Self-Employment
among Portuguese Immigrant Women in the USA* 1281

Maria Amélia Paiva

- A mulher migrante no Canadá e em Portugal 1289
Migrant Women in Canada and in Portugal 1297

Marcie Ponte

- A mulher imigrante e o trabalho no Canadá 1305
Immigrant Women and Work in Canada 1311

Caetano Valadão Serpa

- A mulher na sociedade contemporânea
e a linguagem como mensagem cultural 1317
*Women in Contemporary Society
and Language as a Cultural Message* 1329

Volume VI

EMPREENDEDORISMO E DIVERSIDADE/ ENTREPRENEUSHIP AND DIVERSITY

Sónia Borges de Sousa

- A situação das mulheres empresárias nos Açores 1341
The Situation of Businesswomen in the Azores 1347

José Luis Saraiva & Natália Bautista

- Estudo: O Género no Sector Empresarial nos Açores 1353
The Study: Gender and the Business Sector in the Azores 1367

Lídia Silveira

- Do Continente aos Açores: A formação de uma empresária 1381
From the Mainland to the Azores:
The Education of a Businesswoman 1389

Manuela & Teresa Vieira

- As Irmãs da *Cerâmica Vieira*
e a persistência de uma Família desde 1862 1397
The Cerâmica Vieira Sisters
and the Perseverance of a Family since 1862 1403

Margarida (Guida) Pacheco

- Formação e inovação com beleza:
12 salões da *Guida Cabeleireiros* em 25 anos 1409
Training and Innovation in the Beauty Business:
A Network of 12 Guida Salons in 25 Years 1413

Ana Beato, Carla Mata & Luísa Guerreiro

- O Ginásio *Vivafit*:
Uma equipa de jovens empresárias entra na corrida 1417
The Vivafit Gym:
A Team of Young Businesswomen Enters the Race 1423

Elmano Costa

Empresariado no feminino:

Novas oportunidades para a mulher luso-americana 1429

Women in Business:

The New Frontier for Portuguese-American Female 1443

Alda Petitti

Do Faial a Massachusetts:

Lições de vida de uma empresária luso-americana 1457

From Faial to Massachusetts:

Lessons in the Life of a Portuguese-American Businesswoman 1461

Maria Josep (Kas) Sempere

Empresárias invisíveis:

A mulher na agricultura e na pesca nos Açores 1465

Invisible Businesswomen:

Women Working in Farming and Fishing in the Azores 1477

Alvin Ray Graves

Empresárias invisíveis:

A mulher açor-americana nos lacticínios da Califórnia 1487

Invisible Businesswomen:

Azorean-American Women in the California Dairy Industry 1499

**SECTOR FINANCEIRO E A BANCA/
THE FINANCIAL SECTOR AND BANKING**

Berta Cabral

A mulher no sector financeiro e na carreira executiva:

Uma barreira impenetrável? 1511

Women in Finance and Executive Careers:

An Impenetrable Barrier? 1515

Arnaldo Machado

Microcrédito: Nova oportunidade para as mulheres 1519

Micro-credit: A New Opportunity for Women 1525

Marciana Rego

- Uma mulher no sector bancário dos Açores 1531
A Woman in Banking in the Azores 1535

Dulce Alves Furman

- A experiência de uma luso-americana
no sector financeiro dos EUA 1539
Perspectives on Women in Finance in the United States 1545

**PECURSOS DIVERSOS/
DIVERSE TRAJECTORIES**

Nuno Valter Garcia

- Entre o Canal de ontem, hoje e amanhã:
As vendedoras do Pico e o turismo 1551
Channel Crossings Yesterday, Today and Tomorrow:
Pico Women Selling Produce in Faial 1557

Jorge Furtado Dias

- Polícia no feminino: A mulher na PSP 1563
Women in the Portuguese Police Force 1579

Irmã Maria da Conceição Martins

- Do Continente aos Açores
A vocação religiosa de uma mulher 1593
From Mainland Portugal to the Azores:
The Religious Vocation of a Woman 1599

Shelly Ross

- Dos Estados Unidos aos Açores:
A vocação musical de uma mulher 1605
From the United States to the Azores:
A Woman's Musical Vocation 1613

Ninel (Nélia) Karabin

- Da Ucrânia aos Açores: Uma jovem no sector comercial 1621
From the Ukraine to the Azores:
A Young Woman in the Commercial Sec 1625

Graça Silva & Clarisse Canha

- Os sindicatos na defesa da trabalhadora e
da igualdade de género: Os desafios de sempre 1629
*The Role of Unions in Defending Working Women and
Gender Equality: The Challenges Continue* 1637

Deanne Câmara Ferreira

- Uma mulher e o Ambiente nos Estados Unidos:
Os desafios de sempre 1643
*A Woman Working for the Environment in the United States:
The Challenges Continue* 1651

Suzana Caldeira

- A compreensão da feminização do professorado 1659
Understanding the Feminization of the Teaching Profession 1671

Maria João Dodman

- Para além da ilha e do mar:
Percurso de trabalhadoras portuguesas no Canadá 1683
*Beyond Island and Sea:
The Journeys of Portuguese Working Women in Canadá* 1693

Alice R. Clemente

- As netas de imigrantes:
A mulher na política de Rhode Island 1701
*The Granddaughters of Immigrants:
Women in Rhode Island Politics* 1707

A compreensão da feminização do professorado

Suzana Caldeira

Professora, Departamento de Ciências da Educação,
Universidade dos Açores

Procura-se, neste trabalho, elencar algumas ideias que visam contribuir para o entendimento da feminização da profissão docente, na óptica da psicologia. Num primeiro momento mobilizam-se alguns elementos sobre a evolução da profissão de professor/a relacionando essa evolução com o conceito de expectativas de papel de género. Num segundo, esboçam-se perfis de “bom/boa professor/a” comparando as características emergentes com resultados de um ou outro estudo sobre diferenças em função do sexo.

A evolução da profissão de professor/a e sua relação com expectativas de papel

Uma das áreas de maior acolhimento do trabalho feminino, sobretudo desde o início do século XX, tem sido o ensino, falando-se mesmo em “feminização da carreira docente” (Nóvoa, 1991). Mas, nem sempre se funcionou neste registo. Isto é, as primeiras escolas tiveram a sua origem a partir dos homens da Igreja que, ao procurarem consolidar a sua organização, criaram centros de trabalho, de estudo e de meditação, a partir dos quais, e como ocupação secundária, difundiam a sua palavra orientadora. Assim, inicialmente a função docente foi mais masculina do que feminina e exercida, como dito, enquanto ocupação secundária.

Só a partir do final do século XVIII e início do século XIX, quando se iniciou a estatização do ensino e quando outros componentes da população, para além do clero e dos poderosos, começaram a aceder, paulatinamente e sem qualquer carácter de obrigatoriedade, ao processo de escolarização, é que as mulheres começaram a ser incluídas na actividade de magistério. Nesta época, a decisão sobre quem poderia ensinar era cometida

Understanding the Feminization of the Teaching Profession

Suzana Caldeira

*Professor, Department of Education
University of the Azores*

This article, which is divided into two parts, attempts to connect ideas from a psychological perspective, in order to promote an understanding of the reasons behind the feminization of the teaching profession. The first part describes the evolution of the teaching profession in terms of gender role expectations. The second section outlines the profile of a “good teacher” by comparing these characteristics with other studies about differences based on sex.

The Evolution of the Teaching Profession in Relation to Gender Role Expectations

One of the areas that have most concentrated working women, especially since the beginning of the 20th century, has been education, so much so that we even talk about “the feminization of the teaching profession” (Nóvoa, 1991). This has not always been the case, however. In fact, the first schools were created by men of the Church who, wanting to consolidate ecclesiastic endeavors, organized centers for work, study and meditation, where they could, as a second occupation, transmit the sacred word.

At the end of the 18th century and beginning of the 19th century, education started to be assumed by the state and by other members of the population – besides the clergy and those in power – who began slowly and without obligation to participate in the education process. It was only then that women were first included in teaching activities. At this time, the decision about who would teach was assumed by the local community, which would elect women and men with a certain level of education and appropriate moral comportment. Even after teachers were no longer under the control of local community leaders, but had to possess an official license or authorization

Bibliografia

- ARENDS, R. I. (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa: McGraw-Hill.
- BARROS DE OLIVEIRA, J. (2000). "Os professores vistos por eles mesmos: Características positivas e negativas" in *Psicologia, Educação e Cultura*, IV (1), 45-63.
- BELTRÁN, J.; Moradela, M.; Garcia-Alcañiz, E.; Calleja, F.; & Santiuste, V. (1995). *Psicología de la educación*. Madrid: Eudema.
- BROPHY, J. E. (1979). "Teacher Behavior and Its Effects" in *Journal of Educational Psychology*, 71 (6), 733-750.
- CALDEIRA, S. N.; Rego, I. E.; & Condessa, I. (2007). "Indisciplina na aula: Um (falso) problema?" in S. Caldeira (Coord.). *(Des)Ordem na escola: Mitos e realidades*. Coimbra: Quarteto, 43-83.
- CLARK, C. M. & Peterson, P. L. (1986). "The Teacher's Thought Process" in M. C. Wittrock (Ed.), *Handbook of Research on Teaching* (3rd ed.). New York: Macmillan, 255-296.
- CORREL, W. (1973). *Psicologia Pedagógica*. Apelação: Edições Paulistas.
- EAGLEY, A. H. & Steffen, V. J. (1986). "Gender and Aggressive Behavior: A Meta-analytic Review of the Social Psychological Literature" in *Psychological Bulletin*, 100, 309-330.
- ESTEVE, J. M. (1991). *O mal-estar docente*. Lisboa: Escher.
- FLANDERS, N. A. (1960). *Teacher Influence, Pupil Attitudes and Achievement Studies in Interaction Analysis: Final Report, Cooperation Research Project. N° 397*. Minneapolis: University of Minnesota.
- FONTANA, D. (1991). *Psicologia para professores*. São Paulo: Editora Manole.
- FREITAS-MAGALHÃES, A.; & Neto, F. (2000). "As mulheres são mais sorridentes que os homens?" in *Psicologia, Educação e Cultura*, IV, 345-360.
- MACCOBY, E. & Jacklin, C. (1974). *The Psychology of Sex Differences*. Stanford: Stanford University Press.
- MAUCO, G. (1977). *Psicanálise e Educação*. Lisboa: Moraes.
- NETO, F.; Sastre, M. T.; & Mullet, E. (2001). "Esteriótipos de género nas profissões" in *Psicologia, Educação e Cultura*, V, 251-269.
- NÓVOA, A. (1991). "O passado e o presente dos professores" in A. Nóvoa (Org.). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 9-31.

- PLANCARD, E. (1975). *A pedagogia contemporânea*. Coimbra: Coimbra Editora.
- POSTIC, M. (1979). *Observação e formação de professores*. Coimbra: Almedina.
- POWELL, G. N. (1993). *Women and Men in Management*. London: Sage.
- REGO, I. E.; Caldeira, S. N.; & Condessa, I. (2005). “Indisciplina e Agressividade na escola: Desconstruindo mitos”. Comunicação apresentada no Congresso Ibérico Olhares sobre a violência, (re)conhecer o problema, (re)pensar as respostas. Santo Tirso.
- ROSENSHINE, B. (1971). *Handbook of Research on Teaching*. Chicago: Rand McNally.
- TAVEIRA, M. C. (2004). “O desenvolvimento vocacional na infância e adolescência: Sensibilidade às questões do gênero” in *Psicologia, Educação e Cultura*, VIII, 83-101.

PARTICIPANT(E)S:

Agostinho Leão Pinheiro
Alda Petitti
Alice P. Clemente
Alvin Graves
Ana Beato
Anália Torres
Arnaldo Machado
Berta Cabral
Caetano Valadão Serpa
Carla Mata
Clarisse Canha
Deanne Câmara Ferreira
Duarte Freitas
Dulce Alves Furman
Elmano Costa
Felicidade Macedo Rodrigues
Fernando Diogo
Graça Silva
Irmã Conceição Martins
Jean E. Manes
Jorge Furtado Dias
José Cabral Vieira
José Luis Saraiva
Licínio Vicente Tomás
Lídia Silveira
Luísa Guerreiro
Manuela Aguiar
Maria Manuela Bairos
Manuela Vieira
Marciana Rego
Margarida (Guida) Pacheco
Maria Amélia Paiva
Maria Glória de Sá
Maria João Dodman
Maria Josep (Kas) Sempere
Maria Margarida Lalanda
Marcie Ponte
Natalia García Bautista
Ninel (Nélia) Karabin
Nuno Valter Garcia
Piedade Lalanda
Rui Bettencourt
Shelly Ross
Sónia Borges de Sousa
Susana Goulart Costa
Suzana Caldeira
Teresa Vieira



Capa / Cover Art
Marlene Simas Angeja